

**Debate propõe unidade nacional “contra o rentismo parasitário”**

# **Debate propõe unidade nacional “contra o rentismo parasitário”**



Lançamento do livro "Produção versus Rentismo", no Clube de Engenharia

**"O neoliberalismo não admite discussão. Não é uma ciência, é um conjunto de dogmas. Não importa se não deu certo em lugar nenhum"**

**O** auditorio do Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, ficou pequeno no lançamento do livro "Produção versus Reintenso - Trabalhadores e empregos na periferia", de Pedro de Barros, redator especial da Hora do Foco e membro do Comitê Central do DGB, publicado pela Editora Faguna.

"O livro, fruto do Seminário Nacional para Reindustrialização do Brasil, foi redigido por 12 autores. Em junho de 2014, como afirmou Pereira em sua intervenção, é uma coleção de entrevistas e artigos com lideranças políticas, empresariais, trabalhadoras e estudantis. A urgência de um projeto de desenvolvimento nacional, com base, principalmente, em empresas nacionais, no mercado interno, é o ponto central do pensamento de Barbosa Lima Sobrinho: 'capital se faz em casa'".

em São Paulo. A construção de um projeto de desenvolvimento para o país deve a tópicos tão diversos quanto a economia, a cultura e o meio ambiente, aberto pelo anfitrião da Casa, o vice-presidente do Clube de Engenheiros, Fernando Pergolini. O encontro deve ser o ponto focal para o lançamento do livro, já que a entidade "comanda" a possibilidade defendida pela autor, de que o Brasil pode se tornar, contra a destruição da natureza, um exemplo para o mundo.

contra a destruição da base econômica para o Brasil e a América Latina, a privatização das estatais".  
O STFmediado pela líder metalúrgica e diretora da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), Ana Paula Lira, e pelo deputado Fábio Luís Leite, que deu sua palavra a Carlos Ferreira para que fizasse sua apresentação. Esaúdes fez um breve pronunciamento e também de velhos e novos companheiros de militância, familiares e amigos de longa data. Ferreira, que é presidente da Confederação, afirmou que pretendia de promover na sociedade a ideia de um pacto nacional pelo rendimento social do Brasil, e destacou que o Brasil precisa de um amento desenvolvimentista, destacando da mesma vez que o des- trópico industrialização do país, o pato- namento social, a inclusão produtiva e os direitos trabalhistas.  
Faria, que "o arcarabuco de 2026" está cavando a sociedade, para o governo federal.  
O presidente do CEBd-Fjd, Daniel Illescas, saudou o lançamento da "im- portante obra e seu autor" e destacou a importância da participação da Frente Popular.  
Irapuan Santos, membro do Comitê Central do CEBd-Fjd, destacou o pensamento de Alvaro Alvim e Pedro Pinto, mencionando que o processo de nacionalização do desenvolvimento é indispensável desenrolar no seio do povo e da classe trabalhadora.  
Conforme Irapuan, "tencemos que levar ao povo que o dinhei- ro"

“O neoliberalismo não admite discussões. É por isso, e pronto! Não é uma ciência, é um conjunto de dogmas. Estado mínimo, círculo vicioso, metas financeiras, privatização, desregulamentação, desestatização, juros mais altos, superávit primário, etc. Não importa se não deu certo em lugar nenhum. Não importa se os países dependentes adotaram fórmulas desastroso-pessoais. O que importa é que sobre as rentistas é aquilo que faz ao desenvolvimento, que falta no alimento da sua mesa, na escola para o seu filho, na saúde”.

“Pereira, quando produziu esse texto, já havia a negociação entre o centro de trabalho e o governo do Brasil, que é a CBT, com trabalhadores, a cabeça do empresariado nacional, está nos mostrando que este caminho é possível”.

Segundo Irapuan, "não podemos nos colocar como se estivessemos há 2,4 anos atrás. Demos um passo ao derrotar a fascista e agora é hora de consolidar este avanço. A luta é política. Temos que fazer com que esse governo avance", disse o deputado.

Ele agradeceu a Raimunda Leite, que realizou "uma grande homenagem", e afirmou que, apesar de ter sido desmobilizada, a esquerda permanece forte.

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), impossibilitada de sair de Brasília, enviou um vídeo no qual parabeniza

Centro dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e dirigente nacional do PCDb, afirmou que "é preciso ampliar iniciativas como essa, e que "é preciso dar um sacode nesse

em confronto com o que faz o sistema financeiro". Temos que enfrentar os juros altos, fortalecer o trabalho, e também a ciência e a tecnologia no desenvolvimento da indústria nacional", disse a deputada.

Adilson Arantes, presidente

Ambos afirmaram que os trabalhadores da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), salientou que os trabalhadores são os mais interessados nesse debate e nessa

ressados nesse debate e nessa luta. "A classe trabalhadora é a que mais se beneficia com a industrialização do país e há muitos pontos em comum entre a paulista trabalhadora e o empresariado nacional, porque interessa à classe trabalhadora um mercado produtivo".

Para a professora da UFRJ, a economista Denise Gentil, o livro é "obra fundamental, um chamado ao desenvolvimento, e se alinha na luta pelas grandes transformações que este país está prensando". Hermano Castro, do assessor da diretoria da FINEP, Jorge Venâncio, e Carlos Henrique Miranda, assessor da deputada Jandira Feghali, entre outros.

país está prestando".

**ANALÍCI**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Hora do Povo - São Paulo/SP

**Seção:** Geral **Página:** 5